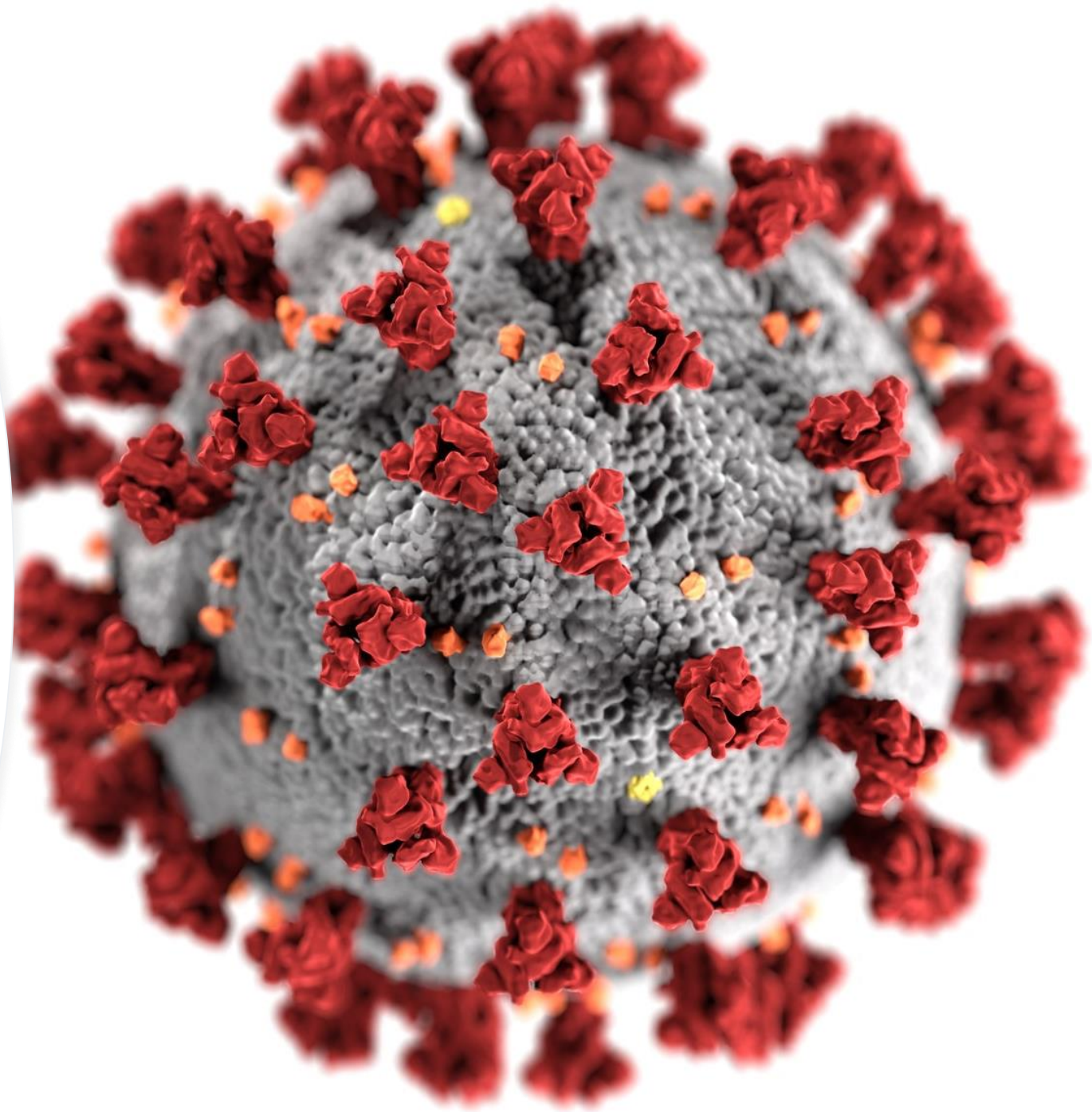
ASSISTÊNCIA SOCIAL em tempos de Pandemia: Desafios e perspectivas

PAINEL: Os impactos da pandemia na ampliação das desproteções sociais



Roteiro

REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS.

Desafios e Perspectivas

Tarefas

A essencialidade da Assistência Social = direito humano à segurança e proteção social

- Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: (...) II - a cidadania III - a dignidade da pessoa humana; (...)
- Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; II - garantir o desenvolvimento nacional; III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

A proteção social não contributiva é um direito social de viés universalizante.

- Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos: I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; II - o amparo às crianças e da integração ao mercado dadolescentes carentes; III - a promoção e trabalho; IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.

Pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença...quando uma **epidemia**, surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa, Segundo OMS.

O sentido do ESTADO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA pelo CORONOVÍRUS (OMS)

- O CHAMAMENTO para ativar e intensificar mecanismos emergenciais de resposta em cada país; buscar casos suspeitos, isolar, testar e tratar as pessoas; prevenir; intensificar a vigilância, o diagnóstico e o tratamento do novo coronavírus.
- A CRISE SANITÁRIA ocorre FRENTE aos níveis de disseminação e a inatividade ou baixa capacidade dos países de darem respostas em tempo ágil; as medidas de contenção não são suficientes para conter a propagação da doença e os sistemas de saúde ficam sobrecarregados.

Profa. Dra. Iêda Castro

Efeitos da pandemia na vida das pessoas

- **Isolamento social, distanciamento, maior demanda de ações de saúde pública, medidas econômicas restrititvas...**
- **IMPACTOS: desemprego; um grande número de mortes; fome; mais desigualdade; agravam-se as vulnerabilidades, aumentam os riscos sociais, gerando MAIS DESPROTEÇÃO SOCIAL.**

O lugar da ASSISTÊNCIA SOCIAL

- PROTEGER AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCOS SOCIAIS.
- GARANTIR RENDA, ACOLHIDA E CONVIVÊNCIA.
- VIABILIAR O ACESSO A BENEFICIOS E SERVIÇOS AOS QUE NECESSITAM DA PROTEÇÃO SOCIAL PÚBLICA
- ATENDER NECESSIDADES EMERGENCIAIS E EVENTUAIS.

OFERECER RESPOSTAS ÀS DESPROTEÇOS, EM TEMPO ÁGIL

Algumas premissas Assistência Social pública

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIA DEVE SER PRESENCIAL, ADMITINDO-SE EM CARÁTER EXCEPCIONAL O ATENDIMENTO REMOTO

NATUREZA DA PROTEÇÃO BÁSICA: PROATIVA, PROTETIVA E PREVENTIVA

PROCESSOS DE TRABALHO: RECEPÇÃO, ACOLHIDA, ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO, REGISTROS.

Efeitos do Estado de Emergência/PANDEMIA no SUAS

Recomendações da saúde local

- Plano de contingencia/ medidas excepcionais, revisando plano municipal
- Redesenho nas provisões e prestações.

Isolamento/distanciamento social

- Novas necessidades, novos usuários, novas manifestações de Riscos sociais
- Inseguranças no cotidiano do trabalho

DEMANDAS PARA O SUAS

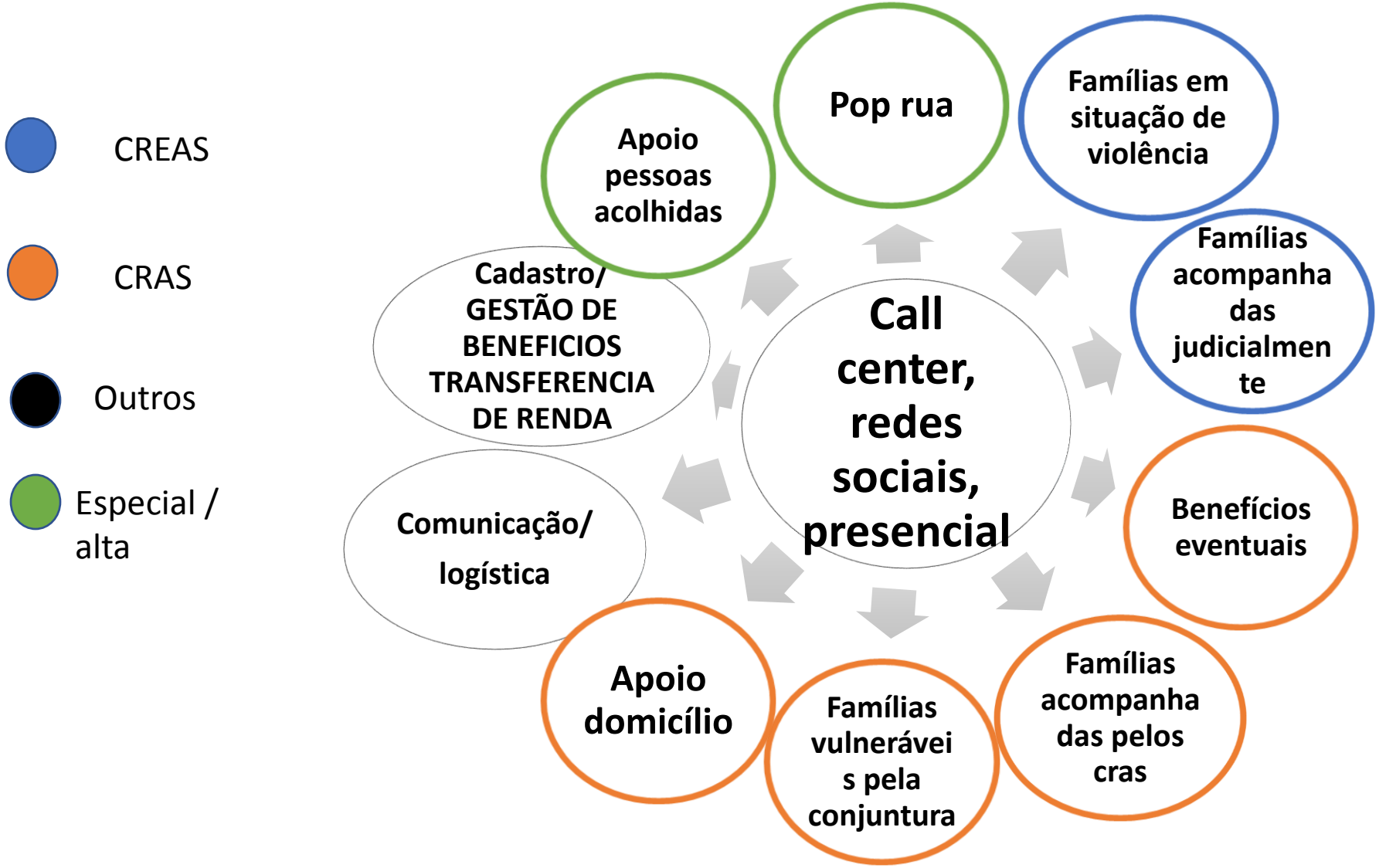
- Assegurar a sobrevivência material e subjetiva
- EMERGENCIA DO TRABALHO REMOTO

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

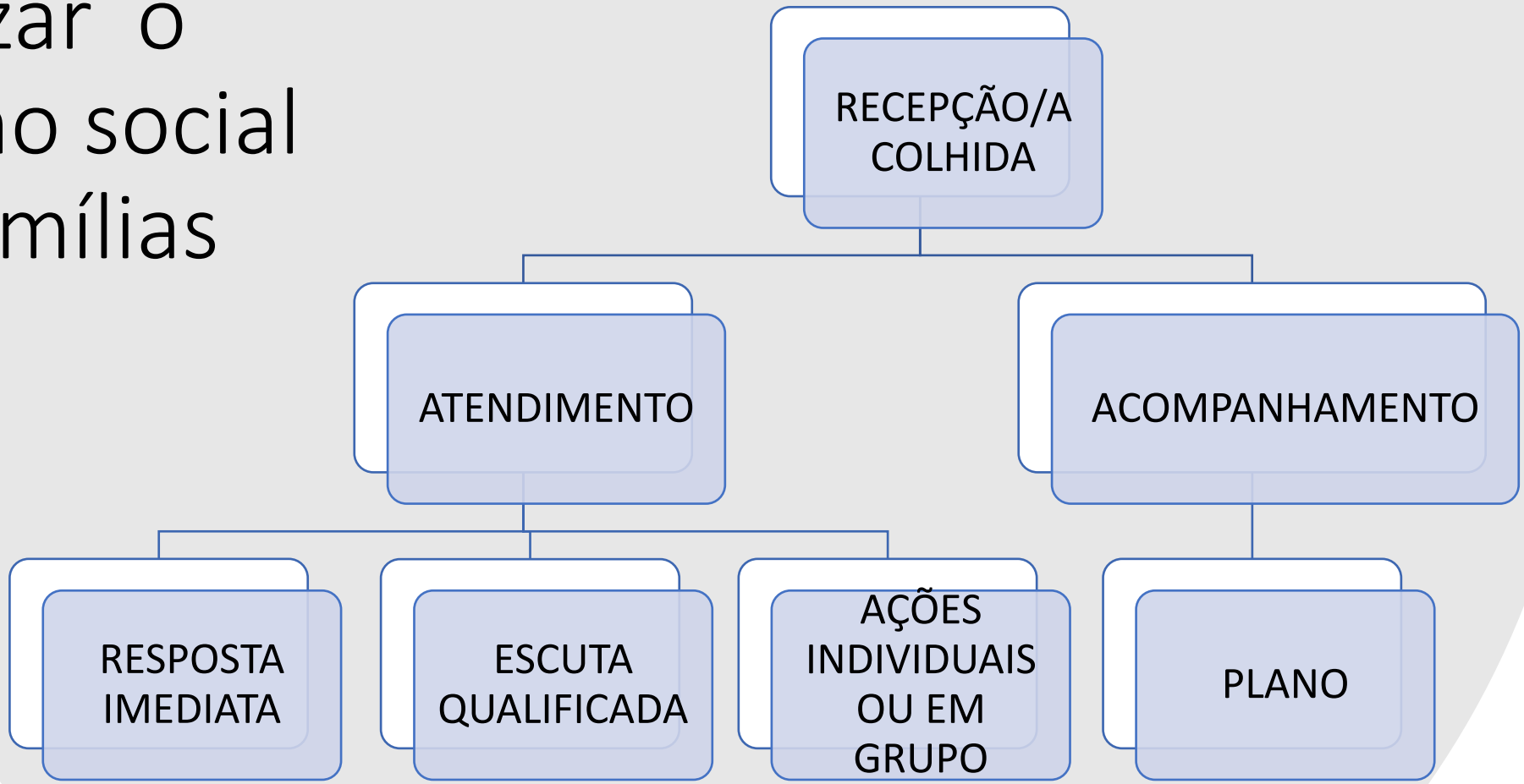
Pensar o futuro

Reduzir barreiras, inclusive do financiamento público

Desafio 1: Identificar necessidades, quem necessita, onde e as ATIVIDADES ESSENCIAIS



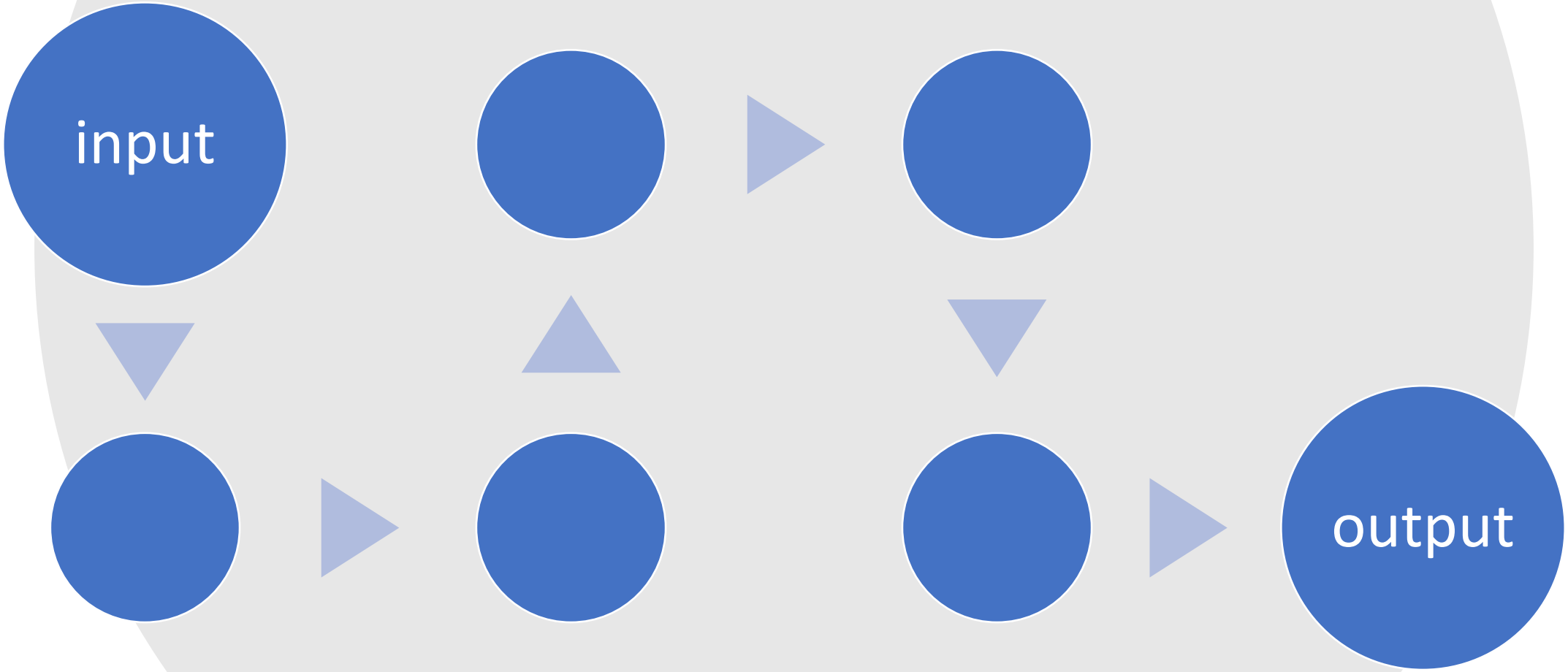
Desafio 2. organizar o trabalho social com famílias



Desafio 3. ATENDER nos territórios para...

- Acolher, sem julgamento, as narrativas das diferentes possibilidades frente as recomendações sanitárias
- Conhecer os impactos da Pandemia na vida das pessoas
- Acolher vivências de preconceito, discriminação, violência, violação de direitos, apartação, luto sem possibilidade de ritualizá-lo, dentre outras desproteções sociais
- Apoiar as famílias com a oferta de atividades atrativas por meio de tecnologias assistivas de convivência
- Identificar a situação das redes de apoio e contribuir para sustentar os vínculos com usuários
- Ofertar informações que contribuam para ampliar as redes de apoio no território
- Levantar (e se possível sanar) dúvidas sobre ações preventivas e de cuidado em consonância com as orientações das autoridades da saúde e funcionamento dos serviços e o acesso aos benefícios socioassistenciais.

Desafio 4. Rever processos de trabalho e fluxos no atendimento, inclusive remoto



Desafio 5. Observar REQUISITOS para atendimento presencial remoto

RECURSOS TECNOLOGICOS

- TELEFONES FIXOS E MÓVEIS
- COMPUTADORES / INTERNET

GESTAO DO TRABALHO

- REGISTROS
- APOIO TECNICO

ARTICULAÇÃO REDE

- INTERSETORIAL
- INTRASETORIAL

Desafio 6. Superar os condicionantes do atendimento remoto

PROCESSOS DE TRABALHO

- Controle do tempo de trabalho
- Comunicação
- Referência do trabalho multidisciplinar

ESTRUTURAS

- Acesso e qualidade da internet
- Equipamentos

Busca Ativa

- Áreas rurais
- Articulações intersetoriais

Desafio 7.Garantir segurança do trabalhador

- Aquisição e distribuição sistemática de EPIs.
- Regras de higienização do ambiente de trabalho e cuidados pessoais.
- Escalas que assegurem o distanciamento entre trabalhadores

Perspectivas: olhar para a frente

- Plano de retomada gradativa das atividades
- Planejamento estratégico para enfrentamento da escassez de recursos de transferências federais
- Disputa pelos recursos do orçamento público, inclusive local
- Revisita ao II Plano decenal do SUAS sem perder a direção
- Inclusão do SUAS nas agendas politicas das três esferas de governo

TAREFAS inadiáveis

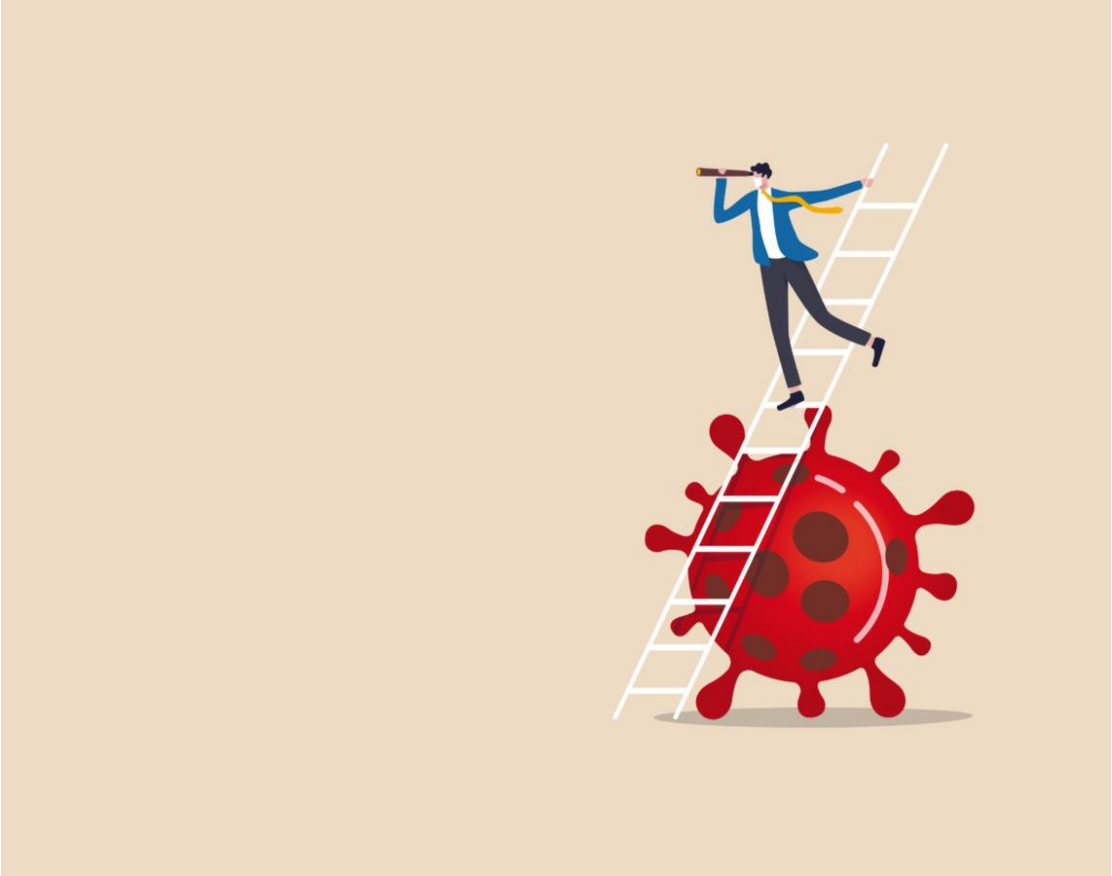
- Registro de todas as demandas para avaliação e planejamento do futuro
- Organização de ações proativas e coletivas no trabalho social com familias
- Organização das respostas e elaboração de relatórios
- Organização do sistema de referencia e contrarreferencia para dar agilidade no Feedback às demandas e promoção da proteção integral
- Monitoramento e avaliação permanente
- Adoção de outros instrumentos para contato com usuários: messenger, facebook, instagram, SMS e whatsapp, como canais preferenciais de atendimento
- Revisão do sentido da visita domiciliar
- Qualificação do acompanhamento familiar

TENDÊNCIAS...

DECRETADO O FIM DO ESTADO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA num contexto de Precarização das condições de vida daqueles que vivem do trabalho: fome, miséria, violências, insegurança no trabalho, mais fragilidade no convívio social.

AUSENCIA DE PLANO DE RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL ECONOMICO

MANUTENÇAO DAS MEDIDAS FISCAIS QUE INVIABILIZAM A SUSTENTAÇAO DO SUAS E AMPLIAÇAO DE PROVISÕES E PRESTAÇÕES PÚBLICAS DE PROTEÇAO ÀS FAMÍLAIS E SEUS MEMBROS.



Nesse cenário, o que fazer? **R.E.S.I.S.T.I.R**

“Resistir ao lado das pessoas que a gente gosta,
deixa a luta mais suave, a gente não quebra,
entorta.

As lágrimas ficam filtradas,
O suor mais doce e o sangue mais quente.

E sem que a gente perceba, percebendo,
as coisas começam a mudar à nossa volta.
E aquele sonho que parecia impossível,
acaba virando festa, enquanto a gente
revolta.”(Sergio Vaz)

Referencias bibliográficas

- https://maissuas.files.wordpress.com/2020/06/informe-2-apoio-aos-trabalhadores-frente-em-defesa-do-suas.pdf

- https://craspsicologia.files.wordpress.com/2016/10/caderno-de-orientac3a7c3b5es-a-prevenc3a7c3a3o-e-o-trabalho-social-com-famc3adlias-na-protec3a7c3a3o-social-bc3a1sica.pdf